



# 30<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

**Bibliotecas Fortes:**  
**Sociedade Democrática Recife, PE**

Eixo 6 – O mundo digital: apropriação e desafios

Modalidade: trabalho completo

## **A experiência da Biblioteca Procurador Miguel Josino Neto na implementação do Repositório Digital Institucional “RDI21” no Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região: utilizando a plataforma DSpace**

*The Experience of TRT-RN in Implementing the Institutional Digital Repository 'RDI21': Using the DSpace Platform*

**Leandro Souza** – Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região

**Emmily Hariadny Gomes** – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

**Raylla Nascimento** – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

**Julio Cesar Bento** – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

**Resumo:** O Repositório Digital Institucional (RDI21) do Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região (TRT-RN) foi criado para disponibilizar a produção institucional de maneira eficaz ao público interno e externo. O mesmo teve patrocínio da Presidência do TRT-RN e foi desenvolvido por uma equipe multidisciplinar, o RDI21 utiliza a plataforma DSpace. Este projeto facilita o acesso à informação e organiza as publicações institucionais, sendo vital para a disseminação do conhecimento produzido pelo TRT-RN. O RDI21 consolida-se como uma ferramenta indispensável para a preservação e acesso ao patrimônio intelectual e documental do tribunal.

**Palavras-chave:** Repositórios digitais. Preservação digital. Informação institucional. Transparência administrativa. Acesso à informação.

**Abstract:** The Institutional Digital Repository (RDI21) of the 21st Region's Regional Labor Court (TRT-RN) was created to effectively provide institutional production to both internal and external audiences. Sponsored by the TRT21-RN Presidency and developed by a multidisciplinary team, RDI21 uses the DSpace platform. This project facilitates access to information and organizes institutional publications, being crucial for the dissemination of knowledge produced by TRT-RN. RDI21 establishes itself as an indispensable tool for the preservation and access to the court's intellectual and documentary heritage.

**Keywords:** Digital repositories. Digital preservation. Institutional information. Administrativetransparency. Informationaccess.





## 1 INTRODUÇÃO

Com a ascensão da internet, os repositórios digitais institucionais tornaram-se fundamentais para o gerenciamento e disseminação de informações. A infraestrutura proporcionada pela internet facilitou o acesso, a preservação e o compartilhamento de conteúdos digitais.

Na década de 1990, a popularização da internet transformou o armazenamento e compartilhamento de informações. Instituições acadêmicas e de pesquisa começaram a disponibilizar online suas produções científicas, originando os primeiros repositórios digitais, que visavam a preservação e o acesso aberto a teses, dissertações e artigos científicos.

O movimento *Open Access*, surgido posteriormente, incentivou ainda mais a criação de repositórios institucionais (RI) como ferramentas essenciais para a disseminação do conhecimento científico (Gama; Cianconi; Gómez, 2022). Nos anos 2000, padrões de interoperabilidade criados para a comunicação e troca de metadados entre repositórios, como o OAI-PMH (Cunha, 2021), foram desenvolvidos, promovendo a interoperabilidade entre repositórios e a troca de metadados.

Desde a década de 2010, inovações em computação em nuvem e *big data* têm transformado os modos de implementar o armazenamento e gerenciamento de grandes volumes de dados proporcionando soluções mais escaláveis, flexíveis e eficientes, possibilitando o desenvolvimento de RDIs mais robustos (Mihailescu; Allen, 2020). Neste mesmo sentido do desenvolvimento tecnológico, é possível observar benefícios trazidos pelo uso de inteligência artificial e aprendizagem de máquina no processo de busca e recuperação de informações, oferecendo novas funcionalidades, sem substituir a necessidade de sistemas tradicionais de recuperação de informações (Hersh, 2023).

A pandemia de COVID-19, na década de 2020, acelerou a digitalização e o uso de repositórios digitais em tribunais e instituições governamentais, destacando sua importância na modernização da gestão da informação e consolidando-os como elementos essenciais na infraestrutura informacional de muitas instituições (Cordoeira, 2023; Cunha, 2023; Cruz-Riascos; Silva, 2021; De Queiroz, 2020).



Inserido neste contexto, o projeto de implantação do Repositório Digital Institucional (RDI21) do Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região (TRT-RN) emergiu da premente necessidade de disponibilizar fontes de informação digitais relacionadas ao tribunal, cuja concepção e a construção foi inspirada em Repositórios Digitais Institucionais (RDI's) como do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região (TRT-PB), JusLaboris (TST), entre outros, que utilizam a plataforma DSpace. A construção e execução do RDI21 foi crucial para o estabelecimento de um sistema robusto e eficiente, capaz de atender às demandas de classificação, compartilhamento e armazenamento do conhecimento organizacional produzido pelo TRT-RN.

A promoção da gestão eficiente da informação e do conhecimento e a transparência das atividades institucionais, e o apoio para a implementação do RDI21, reforça o compromisso do TRT-RN com a inovação, a eficiência administrativa e o serviço público de qualidade, evidenciando a importância da informação e do conhecimento como pilares fundamentais para o desenvolvimento e a melhoria contínua das práticas judiciais e administrativas.

Este artigo tem como objetivo apresentar um relato da implantação e funcionamento do RDI21 no TRT-RN, e da participação da Biblioteca, unidade responsável pela gestão do repositório.

## **2 A BIBLIOTECA DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 21ª REGIÃO**

A Biblioteca Procurador Miguel Josino Neto (BPMJN) é uma unidade administrativa criada no início da década de 1990, que pertence à Secretaria da Escola Judicial do TRT-RN. Após a publicação da PORTARIA TRT21-GP Nº 307/202 esta unidade de informação passou a ser caracterizada como biblioteca pública temática (Brasil, 2021), por ser especializada em uma determinada área ou assunto e ao mesmo tempo incorporar características de biblioteca pública (Brasil, 2021). A ênfase temática dos acervos pertencentes a BPMJN é direcionada principalmente ao direito do trabalho e áreas do direito, como direito administrativo, direito constitucional, direito civil, dentre outras.

Os serviços oferecidos pela BPMJN têm foco principal no oferecimento do suporte informacional às atividades jurisdicionais e administrativas desempenhadas

pelos desembargadores, juízes e servidores do TRT-RN, como observados no Quadro X abaixo:

**Quadro 1** – Serviços da Biblioteca Procurador Miguel Josino Neto (TRT-RN)

SERVIÇO	DESCRIÇÃO
Empréstimo Bibliográfico Domiciliar	Serviço direcionado a estagiários, servidores e magistrados do TRT-RN que consiste no empréstimo de fontes bibliográficas dos acervos.
Empréstimo Bibliográfico para Unidade Administrativa	Serviço direcionado a unidades organizacionais TRT-RN (varas, gabinetes, setores) para uso interno por período superior ao prazo de empréstimo domiciliar.
Suporte a Pesquisa Local	Serviço voltado aos usuários atendidos nas dependências da biblioteca, que necessitam de suporte informacional para o desenvolvimento de pesquisas, e localização de fontes para o atendimento de suas demandas.
Suporte Informacional Online	Consiste no atendimento de demandas informacionais semelhantes às da pesquisa local, através da comunicação por tecnologias digitais de forma síncrona ou assíncrona.
Curadoria Jurídica Digital	Consiste na disponibilização de fontes de informação digital ao usuário interno de forma proativa, através da curadoria prévia de produções que abordam temáticas relacionadas ao foco de trabalho desenvolvido pela instituição.
Assessoria Bibliográfica e Normalização	Oferecimento de suporte ao processo editorial de produções institucionais do TRT-RN, como livros, ebooks, relatórios e periódicos em formato físico e digital.
Gestão do Repositório Digital Institucional do TRT-RN (RDI21)	Desenvolvimento e gestão de coleções digitais direcionadas aos objetivos da Biblioteca e do TRT-RN, com foco na inovação, Gestão da Informação e do Conhecimento e Memória Institucional.
Desenvolvimento de Projetos de Gestão da Informação e do	Criação, gestão e execução de projetos de gestão da informação e do conhecimento para o TRT-RN.



SERVIÇO	DESCRIÇÃO
Conhecimento	
Realização e Gestão do Momento 2030	Clube de Leitura da Biblioteca do TRT-RN, um projeto com foco na promoção da leitura e gestão do conhecimento alinhado aos objetivos de desenvolvimento social da Agenda 2030, realizado mensalmente.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quanto aos seus acervos físicos e digitais, a biblioteca dispõe de 5 (cinco) acervos atualmente, sendo eles: Acervo geral, Acervo Chagas Pereira, Acervo de Periódicos, Acervo 2030 e Acervo do RDI. Destacam-se os serviços de Curadoria Jurídica Digital e gestão do Repositório Digital Institucional do TRT-RN, que serão discutidos ao decorrer do artigo. Abaixo a especificação de cada acervo:

- 1) **Curadoria Jurídica Digital:** Envolve a seleção de fontes como legislação, jurisprudência, doutrina e regulamentos, seguindo critérios de relevância, atualidade e autoridade. O acervo é organizado tematicamente e detalhado com metadados para facilitar a busca.
- 2) **Acervo do RDI21:** Acervo de fontes de informação em formato digital disponibilizados no repositório institucional, organizado em coleções. Atualmente as coleções disponibilizadas são a da Curadoria Jurídica Digital, Coleção de Produção Intelectual, Revista do TRT21 e Publicações Institucionais.

Atualmente, a equipe da Biblioteca do TRT-RN é composta por um analista judiciário com especialidade em Biblioteconomia, que atua como gestor desta unidade de informação e que também é supervisor de estágios supervisionados de Biblioteconomia; um técnico judiciário que atua no atendimento dos usuários presenciais; três estagiários do curso de Biblioteconomia que atuam com o bibliotecário na realização de projetos e serviços oferecidos nesta unidade de informação.

Apesar de não ser uma biblioteca departamentalizada, a BPMJN executa funções encontradas em bibliotecas maiores, como, por exemplo, processamento técnico de material bibliográfico, desenvolvimento de coleções, serviço de referência (presencial e online). Dentro de seu contexto particular esta unidade de informação



segue padrões de funcionamento adequados às necessidades e possibilidades em termos de recursos materiais e pessoais.

### **3 O REPOSITÓRIO DIGITAL INSTITUCIONAL**

A palavra repositório tem seu significado diretamente ligado ao aspecto de “lugar” e “coleção”, ou seja, temos um local destinado à preservação organizada de algo cuja pertinência demande tal iniciativa (Sobral; Santos, 2017). Dentre as diversas atividades capitaneadas por uma biblioteca, especialmente quando as tomamos sob a luz das especificidades das suas diferentes categorias, os tipos de serviços por elas prestados, bem como as necessidades informacionais pelas quais pretendem responder, a constituição e o desenvolvimento de repositórios podem ser compreendidos como atividade pertinente. A implantação dos repositórios institucionais está estreitamente ligada às necessidades de preservação, organização e disseminação da informação científica com as quais instituições; sobretudo aquelas de nível superior sempre estiveram envolvidas (Sobral; Santos, 2017).

O primeiro modelo com o conceito de RI surgiu na década de 90 nos EUA, quando os pesquisadores do *Los Alamos National Laboratory* criaram o *ArXiv* que permitia o armazenamento de artigos não publicados ou não avaliados da maneira convencional, pelos pares. Daí em diante, outros repositórios surgiram no restante do mundo, o que trouxe a necessidade de ferramentas para que esses repositórios tivessem interação e operassem entre si (Marra, 2012).

Lynch (2003) quando afirma que os repositórios institucionais surgem da necessidade de modernizar e aperfeiçoar a comunicação acadêmica, como uma alternativa e/ou um complemento aos padrões mais clássicos de publicação e, em consonância com o desenvolvimento tecnológico (Sobral; Santos, 2017).

Constituem-se em uma ferramenta importante para compartilhamento do conhecimento produzido por uma instituição entre seus membros ou ao restante da comunidade científica, e incentivam a adoção de novas formas de comunicação científica. Além disso, os repositórios institucionais servem para prestar contas, à sociedade, dos estudos que estão sendo desenvolvidos no país, uma vez que, o



financiamento das pesquisas é em grande parte proveniente de verbas públicas (Sobral; Santos, 2017).

Para Sobral e Santos (2017), a escolha de uma plataforma e o traçado das características deve levar em consideração o que é almejado pela instituição para o repositório ao longo dos anos. Assim, a escolha deve ser direcionada a atender metas futuras no que diz respeito aos materiais que compõem o acervo e sua forma de compartilhamento.

Sayão e Marcondes (2009) apoiados nos critérios apontados por Marill&Luczak (2009), Barton & Waters (2004) e Powel (2005) sistematizaram uma série de requisitos recomendados para avaliação do *software* adequado ao perfil do RI desejado. Ao contrário das gerações de programas predecessores, especialmente voltados para automatização de bibliotecas e que na sua maioria são alternativas pagas, os *softwares* para criação de repositórios institucionais são, de modo geral, programas com distribuição livre de código aberto, refletindo sua origem majoritariamente ligada a projetos que unem universidades, agências governamentais, Organizações Não Governamentais (ONGs) e, em menor escala, algumas empresas privadas (Sobral; Santos, 2017).

### **3.1 Plataforma DSpace**

De acordo com Sobral e Santos (2017), o DSpace pode ser definido com um software livre projetado para criação de repositórios digitais atendendo funções de armazenamento, gerenciamento, preservação digital e divulgação da produção científica de instituições de ensino e pesquisa, permitindo o auto arquivamento de documentos e a sua marcação com metadados.

Sobral e Santos (2017), ainda relatam que o DSpace é capaz de promover o gerenciamento de uma grande diversidade de materiais digitais com foco na proteção e disponibilidade dos conteúdos arquivados ao longo do tempo, o que, por si só, é uma característica de grande importância tendo em vista que a velocidade com a qual recursos eletrônicos são implementados está em paridade com a possibilidade real de perdermos capacidade de recuperar a informação contida nos mais diversos suportes em que se encontra depositada.



#### **4 REPOSITÓRIO DIGITAL INSTITUCIONAL (RDI21) DO TRT-RN**

O projeto para a implantação do RDI21 teve início em 23 de março de 2023, com o intuito de oferecer um serviço informacional que possibilitasse a publicação e gestão dos diversos atos normativos emitidos pelo TRT-RN. Ademais, visava disponibilizar acervos digitais, produções intelectuais, manuais e relatórios, por meio da coleta, tratamento, disseminação e difusão da informação e do conhecimento produzidos pela instituição.

O RDI21 recebeu o patrocínio da Presidência do TRT-RN e foi desenvolvido por uma equipe multidisciplinar, contando com o suporte essencial da Secretaria Geral da Presidência, da Secretaria de Tecnologia da Informação, da Secretaria de Gestão Estratégica, da Seção de Gestão Documental e Memória, do Tribunal Pleno, da Corregedoria, da Diretoria Geral, além da Gestão de Pessoas e da Biblioteca do tribunal.

Inicialmente o projeto surge com foco na implantação do sistema DSpace para disponibilização dos atos normativos do tribunal e das coleções de fontes de informação digital da biblioteca. No entanto, ao longo da execução do projeto, não foi possível seguir com os planos iniciais, e o escopo foi alterado conforme novas necessidades surgiram.

Como forma de acelerar o desenvolvimento do projeto, buscou-se implantar uma customização do DSpace desenvolvida pelo TRT-PB, cedido por meio de um acordo interinstitucional. No entanto, no início do processo de implantação, percebeu-se que não seria possível utilizá-lo pois a versão implementada no TRT-PB era anterior e conseqüentemente incompatível com a política de segurança do TRT-RN.

Dessa forma, a biblioteca acompanhou a modelização do sistema, visando a estruturação do ambiente digital para alimentação e disponibilização de coleções definidas pela unidade de informação, tendo por base as demandas do próprio TRT-RN.

Este projeto contou com a participação do bibliotecário, Leandro de Souza (mestre em Gestão da Informação e do Conhecimento) como profissional responsável pela implementação do modelo de gestão da informação e do conhecimento, e dos



estagiários de Biblioteconomia Raylla Costa, EmmilyHariadny e Júlio César Bento, envolvidos no processo, e coordenação das diferentes etapas do projeto.

Após a finalização da modelização, o repositório foi finalmente incluído na página do TRT-RN e seu lançamento foi noticiado nos veículos de comunicação do tribunal para divulgação aos servidores, magistrados, colaboradores, alunos e estagiários do tribunal. Ao final do projeto, a biblioteca tornou-se a área negocial, conforme definido pelo ATO TRT21-GP Nº 172/2022<sup>1</sup>, sendo a unidade mais envolvida ou de maior interesse no uso do sistema de Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC), responsável pela manutenção, desenvolvimento e criação de coleções.

Iniciaram-se, então, as publicações nas coleções de Curadoria Jurídica Digital (CJD), com o intuito de compartilhar artigos sobre temas voltados para a área do direito trabalhista e outras áreas correlatas. Além disso, deu-se início à publicação e divulgação da Coleção de Produção Intelectual do TRT-RN (CPI), composta por produções técnicas e acadêmicas de magistrados, servidores e colaboradores do próprio tribunal.

A divulgação do repositório ficou sob responsabilidade da biblioteca, que utiliza seu principal canal de comunicação, o e-mail, para compartilhar as novas publicações do CJD e CPI com setores e seções do tribunal, magistrados, alunos, estagiários e servidores. As publicações são enviadas duas vezes por semana: às segundas e quartas-feiras a curadoria jurídica, e às sextas-feiras a coleção de produção intelectual. É possível observar como são dispostos a CJD e CPI no RDI21 abaixo:

---

<sup>1</sup>**Área negocial:** unidade mais envolvida ou de maior interesse no uso do sistema de TIC.

Figura 1 - Curadoria Jurídica Digital

RDI 21  
Repositório Digital  
Institucional do TRT21

Pesquisar em todo o acervo Entrar

Comunidades e Coleções Tudo no DSpace Estatísticas

Início • Repositório Digital Instituc... • Biblioteca TRT21 • Curadoria Jurídica Digital (...)

## Curadoria Jurídica Digital (CJD) TRT21

URI Permanente para esta coleção <https://homologacao-repositoriodigital.trt21.jus.br/handle/123456789/20>

Textos selecionados e divulgados pela seção de Biblioteca do TRT21.

Navegar

Submissões Recentes Por Data de Publicação Por Autor Por Título Por Assunto Por Categoria de Assunto

Agora exibindo 1 - 20 de 171

**Item**  
A Igualdade Salarial sob a Perspectiva da Lei Nº 14.611/2023  
(Revista do Tribunal Superior do Trabalho, 2023) LIMA, Francisco Gérson Marques de; FILHO, Hélio Barbosa Hissa  
A igualdade salarial entre homens e mulheres que exercem idêntica função é um desafio que se impõe na maioria dos países, dentre os quais o Brasil. Nesse contexto, o presente estudo, elaborado com base em metodologia bibliográfica, documental, propositiva e qualitativa, tem como objetivo geral analisar a Lei no 14.611, de 3 de julho de 2023, que altera a Lei no 13.467, de 13 de agosto de 2017, para instituir o novo regime de contratação de trabalhadores do setor público, e a Lei no 14.611, de 3 de julho de 2023, que altera a Lei no 13.467, de 13 de agosto de 2017, para instituir o novo regime de contratação de trabalhadores do setor público, e a Lei no 14.611, de 3 de julho de 2023, que altera a Lei no 13.467, de 13 de agosto de 2017, para instituir o novo regime de contratação de trabalhadores do setor público.

Mostrar mais

Fonte: <https://repositoriodigital.trt21.jus.br>

Figura 2 - Coleção Produção intelectual

RDI 21  
Repositório Digital  
Institucional do TRT21

Pesquisar em todo o acervo Entrar

Comunidades e Coleções Tudo no DSpace Estatísticas

Início • Repositório Digital Instituc... • Biblioteca TRT21 • Coleção Produção Intelectual...

## Coleção Produção Intelectual TRT21

Navegar

Submissões Recentes Por Data de Publicação Por Autor Por Título Por Assunto Por Categoria de Assunto

Agora exibindo 1 - 20 de 64

**Item**  
A colaboração: variações entre o Direito Clássico do Trabalho e o Direito Flexível do Trabalho  
(Interface, 2013) CASTRO, Maria do Perpétuo Socorro Wanderley de  
Texto em Negrito e Justificado  
Nesta matéria, com vistas ao uso do conceito de colaboração nas relações de trabalho subordinadas, busca-se analisar o Direito do Trabalho na contraposição que se estabelece entre sua formação clássica e a contemporânea.

Mostrar mais

Fonte: <https://repositoriodigital.trt21.jus.br>

A escolha dos temas para as publicações da curadoria jurídica é feita de acordo com o calendário de ações do TRT-RN e outros temas relevantes em alta, que compartilhem dos propósitos do tribunal.

Atualmente, o repositório conta com as seguintes coleções: Publicações Institucionais do TRT-RN, que incluem e-books e relatórios de gestão do tribunal;

Figura 3 - Publicações Institucionais

The screenshot shows the RDI 21 website interface. At the top, there is a search bar with the text 'Pesquisar em todo o acervo' and a 'Entrar' button. Below the search bar, there are navigation links: 'Comunidades e Coleções', 'Tudo no DSpace', and 'Estatísticas'. The main heading is 'Publicações Institucionais TRT21' with a permanent URI: <https://homologacao-repositoriodigital.trt21.jus.br/handle/123456789/28>. Underneath, there is a 'Navegar' section with tabs for 'Sub-Comunidade e Coleções', 'Por Data de Publicação', 'Por Autor', 'Por Título', 'Por Assunto', and 'Por Categoria de Assunto'. The 'Coleções desta Comunidade' section shows 'Agora exibindo 1 - 3 de 3' items: 'E-books', 'Relatórios de Gestão', and 'Teste 2'.

Fonte: <https://repositoriodigital.trt21.jus.br>

Curadoria Jurídica; Regimento Interno; Coleção de Produção Intelectual; Revistas do TRT-RN, que contém todas as revistas já publicadas pelo tribunal e que estão disponíveis em várias fontes (com planos para digitalizar as edições que possuem apenas o modelo físico, facilitando assim o acesso);

Figura 4 - Revistas do TRT-RN

The screenshot shows the RDI 21 website interface for the 'Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região'. At the top, there is a search bar with the text 'Pesquisar em todo o acervo' and a 'Entrar' button. Below the search bar, there are navigation links: 'Comunidades e Coleções', 'Tudo no DSpace', and 'Estatísticas'. The main heading is 'Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região' with a permanent URI: <https://homologacao-repositoriodigital.trt21.jus.br/handle/123456789/25>. Underneath, there is a 'Navegar' section with tabs for 'Submissões Recentes', 'Por Data de Publicação', 'Por Autor', 'Por Título', 'Por Assunto', and 'Por Categoria de Assunto'. The 'Agora exibindo 1 - 6 de 6' items section shows a list of recent submissions, including 'Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região v. 22, n.1, Dez. 2023'.

Fonte: <https://repositoriodigital.trt21.jus.br>

e, por fim, o Regulamento Geral.

O RDI21 tem como objetivo principal promover a disseminação e o acesso ao conhecimento produzido pelo TRT-RN, contribuindo para a transparência, gestão da informação e do conhecimento eficiente e fortalecimento da memória institucional. Consolida-se como uma ferramenta indispensável para a preservação e o acesso ao patrimônio intelectual do tribunal, promovendo inovação, eficiência administrativa e um serviço público de qualidade. Evidencia-se, assim, a importância da informação e do conhecimento como pilares fundamentais para o desenvolvimento e a melhoria contínua das práticas judiciais e administrativas.

O RDI21 desempenha um papel vital na ampliação do acesso à informação e na organização das publicações institucionais, disponibilizando à sociedade o conhecimento acerca das atividades desenvolvidas pelo TRT-RN e por seus colaboradores. A plataforma atua como um repositório centralizado para a produção bibliográfica, a informação arquivística e a preservação da memória institucional, facilitando a disseminação do conhecimento de maneira organizada e acessível.

Ademais, o RDI21 constitui-se como um serviço informacional estratégico que viabiliza a publicação e a gestão dos diversos documentos gerados pelo TRT-RN. Através da coleta, tratamento, disseminação e difusão da informação e do conhecimento produzidos pela instituição, o RDI21 disponibiliza acervos digitais, produções intelectuais, manuais e relatórios, consolidando-se como uma ferramenta indispensável para a preservação e o acesso ao patrimônio intelectual e documental do tribunal.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em conclusão, a implantação do RDI21 pelo TRT-RN com a plataforma DSpace, representa um marco significativo na gestão e disseminação da informação jurídica e institucional. Desde o seu início em março de 2023, o projeto destacou-se pela capacidade de fornecer um serviço informacional robusto, abrangendo a publicação, gestão, e disponibilização de acervos digitais, produções intelectuais, manuais e relatórios.



Os benefícios do RDI21 são vastos e importantes. A plataforma promove a transparência e facilita o acesso ao conhecimento produzido pelo TRT-RN, beneficiando servidores, magistrados, colaboradores, alunos, estagiários e o público em geral. Ao integrar tecnologia de ponta, o repositório não apenas contribui para a preservação do patrimônio intelectual e documental do tribunal, na perspectiva da memória institucional, mas também melhora a eficiência administrativa através da gestão da informação e do conhecimento contido na instituição, e consequentemente contribui com o crescimento da inovação no serviço público.

É crucial destacar o papel fundamental desempenhado pela biblioteca do TRT-RN na manutenção e desenvolvimento contínuo do RDI21. Desde o início do projeto, a biblioteca mostrou-se proativa e essencial na construção do repositório, acompanhando a implementação e garantindo que todas as necessidades fossem atendidas. E como biblioteca pública temática, tem buscado desvincular-se da “função de simples guardiã do conhecimento” (Cunha, 2003), por meio de sua atuação como mediadora e disseminadora das informações e conhecimento produzidos no TRT-RN, para a sociedade. Uma prática que não apenas mantém a comunidade informada, mas também fortalece o engajamento e a participação ativa de todos os envolvidos.

A biblioteca não só assegura a continuidade e atualização do repositório, mas também eleva o padrão de qualidade dos serviços informacionais prestados pelo tribunal. Sua atuação eficiente e inovadora consolida o RDI21 como uma ferramenta indispensável para a preservação e o acesso ao patrimônio intelectual e documental do tribunal, promovendo uma cultura de transparência e conhecimento.

Espera-se que este artigo alcance outros profissionais e estudantes e que sirva de referência como proposta técnica de implementação ações semelhantes, bem como das possibilidades de atuação no contexto em que se encontra.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Tribunal Regional do Trabalho. Ato TRT21-GP Nº 172/2022. Relator: Desembargadora Maria do Perpetuo Socorro Wanderley de Castro. Natal, RN, 15 de setembro de 2022. Disponível em:



<https://www.trt21.jus.br/legislacao/expediente/ato/2022/172>. Acesso em: 29 jul. 2024.

CORDOEIRA, Hélio Salomão Silva. A construção de repositórios digitais como ferramentas de preservação e apropriação das informações de saúde. In: VI CONGRESSO INTERNACIONAL EM TECNOLOGIA E ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO, 6., 2020, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2022.

CRUZ-RIASCOS, S. A.; SILVA, P. R. F. REPOSITÓRIOS BRASILEIROS SOBRE A COVID-19: colaboração para o enfrentamento da pandemia. Páginas a&b: arquivos e bibliotecas, [S. l.], p. 189–191, 2021. Disponível em:

<https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasueb/article/view/10151>. Acesso em: 16 set. 2024.

CUNHA, Bruna Maria Campos da. **Interoperabilidade em Provedores de Dados e Provedores de Serviços**: uma análise dos metadados e protocolos OAI-PMH e OAI-ORE. Orientador: Prof.ª Dr.ª Rachel Cristina Vesu Alves. 2021. 70 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Faculdade de Filosofia e Ciências, UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, Marília, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/c2eadbe4-80e2-4234-9a9e-33e2951504ff/content>. Acesso em: 16 set. 2024.

CUNHA, Luciana de Almeida; GUARALDO, Franceli; PERAZZO, Priscila Ferreira. Patrimônio e memória de interesse público em tempos de pandemia: um estudo sobre a comunicação de memórias e histórias da covid-19 em narrativas digitais. RECIIS - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 260-278. abr./jun. 2023.

CUNHA, Vanda Angélica da. A biblioteca pública no cenário da sociedade da informação. *Biblios*, Lima: JulioSantillánAldana, v. 4, n. 15, abr./jun. 2003, p. 67-76. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=16101507>. Acesso em: 13 set. 2024.

GAMA, I. OLIVEIRA; DE BARROS CIANCONI, R.; GONZÁLEZ DE GOMÉZ, M. N. A abertura científica: O processo de ressignificação a partir dos movimentos Open Access e Open Science. *Perspectivas em Ciência da Informação*, [S. l.], v. 27, n. 4, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/29247>. Acesso em: 16 set. 2024.

LYNCH, Clifford A.. Institutional Repositories: essential infrastructure for scholarship in the digital age. *Arl*, [S. l.], n. 226, p. 1-7, fev. 2003. Disponível em:

<https://www.cni.org/wp-content/uploads/2003/02/ar1-br-226-Lynch-IRs-2003.pdf>.

Acesso em: 13 set. 2024.

MARRA, P. d. (2012). O PAPEL DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS NA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA: UM ESTUDO SOBRE OS REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, 17(esp. 2 - III SBCC), 174-194. doi:[10.5007/1518-2924.2012v17nesp2p174](https://doi.org/10.5007/1518-2924.2012v17nesp2p174)

MIHAILESCU, M.; ALLEN, D. Big data analytics in cloud computing: an overview. Journal of Cloud Computing, 2020. Disponível em:

<https://journalofcloudcomputing.springeropen.com/articles/10.1186/s13677-020-00177-0>. Acesso em: 16 junho. 2024.

QUEIROZ, Claudete Fernandes de; ARAUJO, Luciana Danielli de. Bibliotecário de Repositórios. In: SILVA, Fabiano Couto Corrêa da (org.). O perfil das novas competências na atuação bibliotecária. Florianópolis, SC: Rocha Gráfica e Editora, 2020. p. 133-163.

SERRA, Liliana Giusti; ELIEL, Oscar. Sobre Repositórios Digitais e Repositórios Institucionais. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 20., 2018, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: Febab, 2018. p. 593-606. Disponível em:

<http://repositorio.febab.org.br/items/show/5728>. Acesso em: 25 jul. 2024.

SOBRAL, Renato Machado; SANTOS, Cibele Araújo Camargo Marques dos. Repositórios institucionais digitais de informação científica: implementação com o software dspace como solução técnica. **Prisma.Com**: Revista de Ciências e Tecnologias de Informação e Comunicação, Porto, n. 35, p. 152-184, dez. 2017. Disponível em:

<https://ojs.letras.up.pt/index.php/prismacom/article/view/3518/3310>. Acesso em: 25 jul. 2024.